



Unidade pastoral

N.º 418 - Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia - 19 de Abril de 2020

«VIMOS O SENHOR»



«Ninguém jamais viu a Deus; o Filho Unigénito que está No seio do Pai é Quem O revelou» (Jo 1,18). São Tomé insiste em que quer ser ele pessoalmente a ver Jesus quando os outros discípulos lhe disseram: «Vimos o Senhor».

Há um encontro entre a vontade de Deus - que, sendo, por natureza, invisível ao homem, criado a sua imagem e semelhança, quis revelar-Se plenamente no Filho Jesus Cristo - e a vontade do homem, em ver a Deus.

Mas porque é que, então, havendo coincidência entre a vontade divina e a "reivindicação" de São Tomé, Jesus o adverte dizendo: «não sejas incrédulo, mas crente»? Porque a fé passa pelo testemunho; porque a verdade de Cristo Ressuscitado se entrega («tradição») na igreja, de geração em geração. Por isso somos mais felizes nós, acreditando sem ter visto, mas Vendo por acreditar.

Pe. António Figueira



PELA MISERICÓRDIA DAMOS

VISIBILIDADE À RESSURREIÇÃO DE JESUS

«Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e acrescentou: «Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados» (Jo 20. 21-23). Eis o sentido da misericórdia que se apresenta precisamente no dia da ressurreição de Jesus como perdão dos pecados. Jesus Ressuscitado transmitiu à sua Igreja, como primeira tarefa, a sua missão de levar a todos o anúncio do perdão. Este sinal visível da sua misericórdia traz consigo a paz do coração e a alegria do encontro renovado com o Senhor. A misericórdia à luz da Páscoa deixa-se perceber como uma verdadeira forma de conhecimento. A misericórdia faz-nos compreender que a violência, o rancor, a vingança não têm sentido algum, e a primeira vítima é quem vive estes sentimentos, porque se priva da própria dignidade. A misericórdia abre também a porta do coração e permite expressar a proximidade sobretudo a quantos estão sozinhos e marginalizados, porque os faz sentir irmãos e filhos de um só Pai. Em síntese, a misericórdia compromete todos a serem instrumentos de justiça, de reconciliação e de paz. Nunca esqueçamos que a misericórdia é o remate na vida de fé e a forma concreta com a qual damos visibilidade à ressurreição de Jesus.

Angelus, 23-04-2017



SANTA TERESA DE ÁVILA (1515 – 1582)

O Senhor não olha tanto à grandeza das obras como ao amor com que se fazem

«Enfim, irmãs minhas, aquilo com que quero concluir é que não façamos torres sem fundamentos, porque o Senhor não olha tanto à grandeza das obras como ao amor com que se fazem; e, desde que façamos o que pudermos, Sua Majestade fará com que vamos podendo cada dia mais e mais, quanto não nos cansemos logo, mas, no pouco que dura esta vida, e porventura será ainda menos do que cada uma pensa, ofereçamos interior e exteriormente ao Senhor o sacrifício que pudermos, pois que Sua Majestade o juntará com o sacrifício que Ele ofereceu por nós na cruz a Seu Pai, para que tenha o valor que o nosso amor tiver merecido, embora sejam pequenas as obras».

Castelo Interior



20, Segunda-Feira

da semana II

Act 4, 23-31 | Sal 2
Jo 3, 1-8 21

Terça-Feira

da semana II

Act 4, 32-37 | Sal 92
Jo 3, 7b-15 22

Quarta-Feira

da semana II

Act 5, 17-26 | Sal 33
Jo 3, 16-21 23

Quinta-Feira

da semana II

Act 5, 27-33 | Sal 33
Jo 3, 31-36 24

Sexta-Feira da semana II

Act 5, 34-42 | Sal 26 | Jo 6, 1-15 25

Sábado da semana II

S. Marcos, Evangelista – FESTA

1 Pedro 5, 5b-14 | Sal 88 | Mc 16, 15-20 26

Domingo III da Páscoa

Act 2, 14. 22-33 | Sal 15 | 1 Pedro 1, 17-21
Lc 24, 13-35



Com o apóstolo Tomé, adoro-Vos, meu Deus. Se, com ele, pequei por incredulidade, ainda mais agora Vos adoro... 'Meu Senhor e meu Deus' (Jo 20, 28), meu Deus e meu tudo! Só a Vós devo desejar e nada mais.

São John Henry Newman